

RECADOS DA TERÇA-FEIRA 21/11/23

Boa noite, amigos. Que nossas petições em nossas orações não sejam egoístas e possamos envolver a todos os irmãos.

Nesta semana, a **FEB** – Federação Espírita Brasileira – divulgou um livro interessante e atualíssimo, e resolvemos trazer o tema para nós, espíritas, nos atualizarmos em nosso dia a dia, com o mundo e com a Doutrina que nos guia.

O livro se intitula **Desenvolvimento sustentável: o papel dos espíritas na Agenda 2030**. Mas primeiro, vamos ver o que é a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e depois, associá-la ao **Espiritismo** e a **Jesus**.

A Agenda global 2030 é um compromisso assumido por líderes de 193 países, inclusive o Brasil, e coordenada pelas Nações Unidas, por meio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), nos termos da Resolução A/RES/72/279.OP32, de 2018, da Assembleia Geral da ONU.

São 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e 169 metas a serem atingidas no período de 2016 a 2030, relacionadas à efetivação dos direitos humanos e à promoção do desenvolvimento, que incorporam e dão continuidade aos 8 Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, a partir de subsídios construídos na Rio + 20.

Fonte: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoas/agenda-2030/o-que-e-a-agenda-2030/>

...

Essa Agenda é um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade, que também busca fortalecer a paz universal com mais liberdade. Reconhecemos que a erradicação da pobreza em todas as suas formas e dimensões, incluindo a pobreza extrema, é o maior desafio global e um requisito indispensável para o desenvolvimento sustentável.

Todos os países e todas as partes interessadas, atuando em parceria colaborativa, implementarão este plano. Estamos decididos a libertar a raça humana da tirania da pobreza e da penúria, e a curar e proteger o nosso planeta. Estamos determinados a tomar medidas ousadas e transformadoras, que são urgentemente necessárias para direcionar o mundo para um caminho sustentável e resiliente. Ao embarcarmos nesta jornada coletiva, comprometemo-nos que ninguém seja deixado para trás.

Os **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** e as 169 metas que estamos anunciando hoje demonstram a escala e a ambição desta nova

Agenda universal. Eles se constroem sobre o legado dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e concluirão o que estes não conseguiram alcançar, pois buscam concretizar os direitos humanos de todos e alcançar a igualdade de gênero e o empoderamento das mulheres e meninas. Eles são integrados e indivisíveis, e equilibram as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

Os objetivos e metas estimularão a ação para os próximos anos, em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta, atuando nos **cinco Ps** da **Agenda 2030** - Paz, Pessoas, Planeta, Prosperidade e Parcerias:

Pessoas

Estamos determinados a acabar com a pobreza e a fome, em todas as suas formas e dimensões, e garantir que todos os seres humanos possam realizar o seu potencial em dignidade e igualdade, em um ambiente saudável.

Planeta

Estamos determinados a proteger o planeta da degradação, sobretudo por meio do consumo e da produção sustentáveis, da gestão sustentável dos seus recursos naturais e tomando medidas urgentes sobre a mudança climática, para que ele possa suportar as necessidades das gerações presentes e futuras.

Prosperidade

Estamos determinados a assegurar que todos os seres humanos possam desfrutar de uma vida próspera e de plena realização pessoal, e que o progresso econômico, social e tecnológico ocorra em harmonia com a natureza.

Paz

Estamos determinados a promover sociedades pacíficas, justas e inclusivas, que estejam livres do medo e da violência. Não pode haver desenvolvimento sustentável sem paz e não há paz sem desenvolvimento sustentável.

Parcerias

Estamos determinados a mobilizar os meios necessários para implementar esta Agenda por meio de uma Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável revitalizada, com base num espírito de solidariedade global reforçada, concentrada em especial nas necessidades dos mais pobres e mais vulneráveis, e com a participação de todos os países, todas as partes interessadas e todas as pessoas.

Os vínculos e a natureza integrada dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são de importância crucial para assegurar que o propósito da nova Agenda seja efetivado. Se realizarmos as nossas ambições em toda a extensão da Agenda, a vida de todos será profundamente melhorada e nosso mundo será transformado para melhor.

Fonte: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustent%C3%A1vel>

Após nos esclarecermos sobre o que é a Agenda 2030, voltemos para o que a **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, aprovada na ONU, tem em comum com os postulados do Espiritismo, conforme a **FEB** acredita ao divulgar a obra que mencionei e descreve em seu comunicado:

Após dez anos da publicação da excelente obra **Espiritismo e desenvolvimento sustentável** (FEB), em 2013, o escritor Carlos Orlando Villarraga uma vez mais surpreende. Em nosso mais recente lançamento, o autor revela conexões impressionantes, bem fundamentadas e generosamente explicadas, demonstrando como a Doutrina dos Espíritos está profundamente integrada à mais significativa agenda civilizatória da história da Humanidade: a Agenda 2030.

Ao promover o encontro de um plano de ação global do século 21, com uma doutrina espiritualista do século 19, a obra **Desenvolvimento sustentável: o papel dos espíritas na Agenda 2030** não somente expõe os desafios na resolução de problemas que não podem mais ser ignorados, mas, sobretudo, propõe um inspirado conjunto de sugestões práticas, que transformam a Agenda 2030 em uma experiência concreta de mudança da realidade – e as lições do Evangelho, em um testemunho vivo do amor de Jesus.

Fonte: <https://www.febeditora.com.br/desenvolvimento-sustentavel--o-papel-dos-espíritas-na-agenda-2030>

Vale lembrar que neste ano, a **FEB** realizou o **Festival da Terra**, para falar de crise climática, escassez de comida, poluição, extração ininterrupta dos recursos naturais, miséria em todos os cantos do planeta, que são alguns dos tópicos debatidos pela Agenda 2030, que reúne os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e suas metas, iniciativa das Nações Unidas para promover um mundo mais equilibrado do ponto de vista social, econômico e ambiental. E como o **Espiritismo** participa desse debate?

Em seu tríplice aspecto — filosofia, ciência e religião —, a Doutrina dos Espíritos traz ferramentas para a humanidade refletir sobre o amanhã, sob a

ótica do livre arbítrio, a partir da premissa de respeito e igualdade presente no Evangelho de Jesus. De acordo com André Trigueiro em seu livro *Espiritismo e Ecologia*, editado em 2022 pela FEB: “Espiritismo e Ecologia são ciências afins, sinérgicas, e que sugerem abordagens sistêmicas da realidade”.

Inúmeros debates sobre a Agenda 2030 e outros temas associados ao lançamento oficial da **Campanha Espírita Permanente de Conscientização Ecológica**, do Conselho Federativo Nacional e da **FEB**, foram abordados, com o intuito de trazer para a mesa o papel do ser humano na preservação das vidas de todos os seres para as presentes e futuras gerações.”

...

Conhecimento é a primeira ferramenta, depois a reflexão, que traz a conscientização. Esta é a ideia de trazer o tema até aqui. Façamos nossa parte inspirados pelo conjunto de sugestões práticas, que transformam a Agenda 2030 em uma experiência concreta de mudança da realidade, assim como as lições do Evangelho vieram trazer um testemunho vivo do amor de **Jesus**.

...

Fiquemos agora com uma palestra em vídeo intitulada **Não sou eu que vive, mas o Cristo que vive em mim**, com nosso irmão Haroldo Dutra Dias, apresentando hoje a segunda e última parte.

Muito obrigada, voltemos aos lares com Jesus em nossos corações!